

hmt
f



Assembleia de Freguesia 2013/2017
Actas

ACTA NÚMERO CINCO

20 de setembro de 2014

___ Ao vigésimo dia do mês de setembro do ano da graça de dois mil e catorze, às vinte e uma horas e trinta minutos reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento (lista de presenças em anexo) na sede sita em Rua Luís de Camões, número duzentos e quarenta e seis, dois mil quatrocentos e oitenta, cento e quarenta e dois, concelho de Porto de Mós, com a seguinte ordem de trabalhos;

___ **Discussão e votação:** _____

___ **Regulamento de Taxas e Emolumentos;** _____

___ **Alterações no Regulamento do Cemitério;** _____

___ **Votação do Protocolo da Parceria de Utilização e Partilha da Escola Primária da Chainça entre a Junta de Freguesia e o NEL;**

___ **Outros assuntos de interesse** _____

___ A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Ribeiro deu por iniciada a Assembleia de Freguesia, colocando à votação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. _____

___ De seguida passou-se à discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos. Samuel Costa tomou a palavra para explicar que o Regulamento de Taxas e Emolumentos é uma imposição legal e que a maioria dos preços está já em vigor, com exceção da criação da taxa para colocação de campa e jazigos nos cemitérios, acrescentando que se trata de uma taxa a cobrar às empresas prestadoras do serviço. _____

Luís Ferraria questionou o propósito desta taxa, tendo sido explicado que as empresas não estão a pagar essa taxa, usual nas várias freguesias, sem que isso se traduza num benefício para os moradores da freguesia, uma vez que o preço cobrado é igual, sendo que o valor da taxa que não está a ser cobrada pela Junta de Freguesia de São Bento está a reverter a favor das empresas. Samuel Costa explicou que com a alteração ao Regulamento do Cemitério as empresas ficam obrigadas a pedir uma licença à Junta de Freguesia e ao pagamento da taxa para a instalação de lápides, campas ou jazigos nos cemitérios da freguesia. Mais foi esclarecido que esse valor cobrado irá servir para cobrir os custos de manutenção e os possíveis custos futuros com o abandono de campas. _____

Bernardino Jorge questionou porque razão a colocação de uma campa ou de um jazigo obriga ao pagamento do mesmo valor de taxa, uma vez que têm dimensões diferentes. ___ Samuel Costa explicou que o valor da taxa é único e diz respeito apenas à colocação, sendo que o pagamento do terreno é feito à parte, nos moldes já em vigor. _____

___A Presidente de Assembleia de Freguesia colocou o Regulamento de Taxas e Emolumentos em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

___ De seguida passou-se à discussão da alteração ao Regulamento do Cemitério. Samuel Costa explicou que foram alterados alguns artigos, sendo que a principal alteração é a obrigatoriedade de comunicar à Junta de Freguesia qualquer alteração que pretenda ser feita, ficando sujeita a aprovação. Esta medida pretende evitar abusos registados nas dimensões das campas, que têm colocado problemas ao trabalho dos coveiros e acaba por roubar espaço ao cemitério. _____

___A Presidente de Assembleia de Freguesia colocou a alteração ao Regulamento do Cemitério em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

___A Presidente de Assembleia de Freguesia passou assim à discussão do Protocolo da Parceria de Utilização e Partilha da Escola Primária da Chainça entre a Junta de Freguesia e o NEL _____

Samuel Costa recordou que a Associação Cultural e Recreativa Pedras Soltas tinha um acordo de parceria com o NEL, para utilização mútua do espaço, tendo sido registadas algumas divergências. No sentido de clarificar os deveres e obrigações de ambas as partes foi criado este protocolo. Sílvia Ribeiro afirmou que se foram registados problemas pode sempre optar-se por não fazer protocolo. Samuel da Costa defendeu que para a Junta de Freguesia há interesse em poder usar o espaço do NEL e explorar uma parceria que possa resultar em atividades locais de dinamização da espeleologia. _____

___ Luís Ferraria questionou a origem do contrato com a Associação Cultural e Recreativa Pedras Soltas e o contrato celebrado com o NEL. Dália Silva explicou que na Câmara Municipal existem dois espaços diferentes e dois contratos de concessão a duas entidades diferentes e que com a extinção da associação o património desta passou para a Junta de Freguesia. Bernardino Jorge perguntou se há pagamento de renda? Ao que Dália Silva respondeu que por parte da Junta de Freguesia não existe, desconhecendo se por parte do NEL existe alguma renda. _____

___A Presidente de Assembleia de Freguesia colocou em votação o Protocolo da Parceria de Utilização e Partilha da Escola Primária da Chainça entre a Junta de Freguesia e o NEL, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

___A Presidente de Assembleia de Freguesia passou então para a discussão de Outros Pontos de Interesse. _____

Dália Silva pediu a palavra para requerer autorização para adicionar uma adenda no protocolo de cedência da sala da escola da Chainça a uma professora de ginástica. Uma vez que a professora usa o espaço gratuitamente para dar aulas, a Junta de Freguesia entende que deve reservar-se ao direito de pedir contrapartida monetária pela manutenção do espaço se entender que os preços praticados não são socialmente inclusivos. O pedido de colocação de adenda no contrato foi aprovado por unanimidade. _

Luís Ferraria pediu a palavra como está o processo de colocação de sinalização na Moleana e porque razão tem de ser o último local a receber a nova sinalética? _____

Samuel Costa explicou que ainda está em curso a colocação de sinais e que não é apenas a Moelana onde ainda existe sinalética em falta. _____

Luís Ferraria questionou o executivo sobre a previsão de arranjo da estrada do Penedo da Pomba. Luís Cordeiro respondeu que estão a ser arrançadas outras estradas e que não há dinheiro para contratar veículos de transporte de entulho. Samuel da Costa acrescentou ainda que existe uma lista de estradas a melhorar, que vai sendo seguida. _

Sílvia Ribeiro perguntou como estava a questão da placa indicativa da Praia Jurássica, tendo Dália Silva explicado que a placa vinha com erro ortográfico que vai ser corrigido, tendo já sido retirada do local. _____

Luís Ferrara questionou qual o critério usado para seleccionar os caminhos rurais a serem melhorados? Samuel da Costa referiu que vão sendo acrescentados os pedidos numa lista que é seguida por ordem. Luís Louro sublinhou que não foi a primeira vez que falou da necessidade de arranjar a estrada do Penedo da Pomba, pedindo que fique registado em ata o seu pedido para que esta intervenção seja incluída na lista de caminhos rurais a melhorar. Bernardino Jorge acrescentou que fez um pedido de intervenção ainda no primeiro mandato e que ainda não está atendido. _____

Samuel da Costa desafiou os presentes a registar em ata se acham que o trabalho do cantoneiro está a ser tendencioso e recordou que a freguesia tem quarenta quilómetros

quadrados e que por mês são gastos mil e quatrocentos euros em caminhos rurais, não havendo capacidade de arranjar mais caminhos. _____

Bernardino Jorge questionou porque motivo um particular pode fechar um terreno baldio no meio da povoação, criando um jardim? Samuel da Costa referiu que a criação de um muro não implica tomar posse do terreno e que se existirem obras se trata de ocupação de via pública. Bernardino Jorge mostrou ainda assim discordância, considerando que não devia ser permitido. Patrícia Santos questionou o executivo sobre o eventual poder de intervenção da Junta de Freguesia? Luís Cordeiro referiu que a queixa deve ser apresentada na Câmara Municipal. _____

Sem mais assunto a tratar, a Presidente da Mesa, deu então por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta minutos. _____

____ Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pela Primeira Secretária, autora da mesma. ____

A Presidente: Salvo J. Santos

A Secretária: Patrícia Santos